

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico se dá considerando a história clínica da paciente e através dos exames ginecológico e Papanicolau, em que as secreções do parte externa e interna do colo uterino são colhidas e analisadas em laboratório para constatar se há infecção ou células cancerosas, e da colposcopia, que é a visualização das paredes da vagina e do colo do útero, por um equipamento com lentes de aumento para verificar anormalidades, que pode ou não ser acompanhada de biópsia.

Caso exista alguma lesão sugestiva de algo não-benigno, outros exames podem ser realizados.

PREVENÇÃO

A prevenção busca diminuir o risco de contágio pelo HPV. Essa é uma infecção sexualmente transmissível, pelo atrito ou fricção na mucosa ou na pele da região anogenital.

COMO PREVINIR?

Uso de preservativos: protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal.

Vacina contra o HPV: Disponível pelo SUS na UBS, protege contra os quatro principais tipos de HPV.

- **Meninos:** 11 a 14 anos.
- **Meninas:** 9 a 14 anos.



Realização

Estudantes do 3º ano de Enfermagem da Unifesp

Guilherme Santos Vieira

Leticia Pinheiro Martins

Lilian Miles

Priscila Souza Giannasi

Railca Teixeira Rocha

Orientação

Enfa. Vânia Lopes Pinto

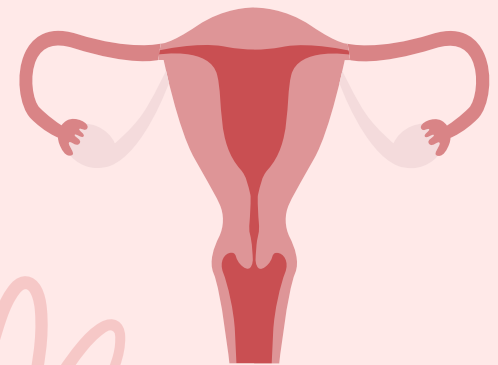
Dra. Karla Oliveira Marcacine

Referências

- Ministério da Saúde. Câncer do colo do útero.
- Oncoguia. Mitos e Verdades sobre Câncer do Colo do Útero e HPV.
- Revista Brasileira Epidemiologia: Variabilidade espacial intraurbana da mortalidade por câncer de mama e do colo do útero no município de São Paulo: análise dos fatores associados.
- Prevenção ao câncer do colo de útero. - Xavier, J
- Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. - Rio de Janeiro: INCA, 2006.

UBS Vila Campestre - SP

PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



O QUE É?

O **câncer do colo do útero**, também chamado de câncer cervical, é causado pela **infecção persistente** por alguns tipos do **Papilomavírus Humano - HPV** (chamados de tipos oncogênicos). Os tipos 16 e 18 causam aproximadamente 70% de todos os casos.

É o **terceiro tumor maligno** mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal) e a terceira causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

FATORES DE RISCO

- Relacionados ao HPV: subtipo, carga viral, infecção única ou múltipla
- Histórico familiar
- Início precoce da atividade sexual
- Múltiplos parceiros sexuais
- Tabagismo
- Baixa imunidade
- Uso de contraceptivos orais

SINAIS E SINTOMAS

O câncer do colo do útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas na fase inicial.

Os casos mais avançados podem apresentar:

- sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual;
- sangramento após a menopausa;
- secreção vaginal anormal;
- dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais.

DETECÇÃO PRECOCE

É uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e pode ser realizada através do exame preventivo, o Papanicolaou, um exame simples e rápido, podendo, no máximo, causar um pequeno desconforto

Quem deve e quando fazer o exame?

Mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual.

Qual o preparo para o exame?

Por um período de 3 dias, não ter relações sexuais (mesmo com camisinha), não fazer o uso de duchas e medicamentos vaginais e não fazer ultrassonografia transvaginal. É importante não estar menstruada e que tenham passado pelo menos 5 dias desde o último sangramento.

Quais são os resultados?

- Amostra insatisfatória: a quantidade coletada de material não foi suficiente ou a amostra está prejudicada de alguma forma, impedindo a realização do exame. Alguém da UBS irá entrar em contato com você para que repita o exame assim que possível.
- Negativo para câncer: você deverá fazer novo exame preventivo daqui a um ano, porém podem vir outros resultados, que não indicam câncer, mas que merecem sua devida atenção e que deverá ser acompanhado na unidade básica de saúde. Por exemplo: podemos identificar uma tricomoníase, uma infecção sexualmente transmissível, por meio do exame, e este resultado irá exigir cuidados e tratamento.
- Infecção pelo HPV ou lesão de baixo grau: você deverá repetir o exame daqui a seis meses;
- Lesão de alto grau: médico decidirá a melhor conduta, pois você vai precisar fazer outros exames, como a colposcopia;